

## FEIRA DE SUCESSO <sup>(1)</sup>

Gilmar Gusmão Dadalto <sup>(2)</sup>

Certa vez, há cerca de quatro anos, em uma reunião no Nordeste, ouvia o representante do Piauí falando, de forma empolgada, sobre a agricultura de seu Estado, quando perguntei qual era o destaque agrícola daquele Estado. Ele respondeu que o Piauí era o maior produtor de melancia do Brasil. A partir daí, procurei refletir sobre duas questões: primeiro, é que não sabemos valorizar nossa pujante agricultura capixaba e segundo, fiquei receoso em constranger o colega do Piauí ao relatar que o Espírito Santo, mesmo tendo uma das menores áreas territoriais do País, é o maior produtor de café conilon e de coco anão verde e o maior exportador de mamão do País. Além disso, é o 2º maior produtor de cacau, pimenta do reino e mamão, sendo referência nacional em agroturismo e em agricultura orgânica, tendo também uma das maiores produtividades de eucalipto do mundo.

Essa pujante agricultura capixaba é responsável pela manutenção de 31% dos empregos, mesmo que economicamente não represente mais de 10% do PIB estadual, mostrando que a agricultura é a atividade que mais gera emprego por unidade de capital aplicado. Ressalta-se que a agricultura é responsável pela dinâmica econômica da maioria absoluta dos municípios capixabas, sendo que 84% deles tem no setor agrícola à sua principal fonte de renda. Além disso, o Espírito Santo é um dos Estados com melhor divisão fundiária do País, com predominância de pequenas propriedades, de base familiar.

Com o objetivo de mostrar a potencialidade do agronegócio capixaba, bem como criar um ambiente de negócios entre os diferentes setores agrícolas é que foi realizada a Feira de Agronegócios (2ª FEAGRO), em Linhares - ES, 25 a 28 de julho de 2001.

Esse grande evento que contou com a participação de cerca de 10.000 pessoas, realizados aproximadamente 700 negócios, com uma expectativa de movimentação financeira atual e futura de cinco milhões de reais, teve uma programação variada composta de exposição de tecnologias, produtos e serviços

estando presentes 60 empresas dos diversos setores do agronegócio, contemplando os setores de insumos (sementes, mudas, corretivos, fertilizantes, produtos fitossanitários, sacarias e embalagens, etc); máquinas e equipamentos de preparo do solo, de transporte, de colheita, de refrigeração, destacando-se o grande número de equipamentos na área de irrigação; agentes financeiros que colocaram a disposição dos clientes todas as linhas de créditos disponíveis, incluindo uma específica para feiras; publicações técnicas ; produção rural, destacando-se as empresas ligadas a silvicultura e a fruticultura. O setor público também esteve presente mostrando seus produtos e serviços na área de desenvolvimento agrícola, pesquisa, assistência técnica, defesa vegetal e animal e meio ambiente.

Além da feira propriamente dita ocorreram vários outros eventos paralelos, a exemplo do III encontro estadual de fruticultura, seminário da cultura do cacau, excursões técnicas em propriedades da região norte visitando lavouras de mamão, abacaxi e indústria de coco, realização de 11 palestras sobre diversos assuntos, lançamentos de livro sobre recomendação de adubação para cerca de 90 culturas, etc.

Como novidades ou inovações tecnológicas e de produtos podemos destacar a produção de mudas sadias de abacaxi livre de fusariose, doença que reduziu em mais de 40% a área de abacaxi no Estado; produção integrada de mamão, visando reduzir o uso de agrotóxico, exigido pelo mercado internacional; o lançamento de produtos que reduzem a perda de água no solo e aumentam sua disponibilidade para as plantas; a demonstração de produtos de defesa fitossanitária e fertilizantes mais eficientes e menos agressivo ao meio ambiente; máquinas e equipamentos que transitam em relevo de alta declividade; os equipamentos de irrigação que economizam água e energia; o lançamento da publicação atualizada que orienta o uso correto de fertilizantes, dentre outras.

Em síntese, a 2ª FEAGRO foi um sucesso na avaliação dos expositores, palestrantes, clientes e o público presente nas conferências, com tendências de crescimento, divulgando e valorizando a pujante agricultura capixaba.

<sup>(1)</sup> Publicado em A Gazeta, Vitória/ES, 06/09/2001.

<sup>(2)</sup> Eng. Agrônomo do Incaper e Presidente da Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos.